

Ulysses deseja compatibilização das Casas

Moreira Mariz

O princípio da compatibilização entre Câmara, Senado e Congresso constituinte deverá ser incluído no substitutivo do relator do projeto de Regimento Interno, senador Fernando Henrique Cardoso. A informação é do presidente do Congresso constituinte, da Câmara e PMDB, deputado Ulysses Guimarães, que disse ontem, durante a instalação do Congresso Nacional, não ver condições de funcionamento normal destes três organismos num ano em que se pretende formular a nova Constituição.

“Desde o início, alertei a todos para a dificuldade que seria compatibilizar os trabalhos do Congresso. Só aceitei ser candidato a presidente da Câmara por entender que complicaria o fato de termos dirigentes distintos para cada uma das Casas do Legislativo”, disse Ulysses. Acrescentou que até fisicamente torna-se complicado o trabalho porque o número de funcionários para atender os parlamentares constituintes é o mesmo do ano passado.

Ulysses disse sugerir que haja convocações extraordinárias tanto de Câmara como do Senado, quando aparecerem projetos de urgência ou relevância nacional. O presidente do Congresso constituinte e um número a ser definido de assinaturas de deputados e senadores ficariam habilitados a convocar extraordinariamente as duas Casas, explicou Ulysses. Para o deputado, “a prevalência dos trabalhos tem de ser para o Congresso constituinte”.

O coordenador da bancada do PMDB de São Paulo na Câmara dos Deputados, Roberto Rollemberg, 56, pretende convocar para o próximo dia 9 seus companheiros a fim de debater as teses sobre funcionamento da Câmara e Senado. Ele defende a alteração do quórum de decisão do Congresso, atualmente em dois ter-



Ulysses conversa com o general Ivan Mendes na instalação do Congresso

Lucena convoca sessão do Senado

O presidente do Congresso Nacional, Humberto Lucena (PMDB-PB), 58, convocou sessão do Senado para o próximo dia 9, segunda-feira, às 18h30. Nesta sessão, segundo Lucena, o Senado vai reformar seu Regimento Interno a fim de compatibilizar o seu horário de funcionamento com o da Constituinte. A abertura dos trabalhos no Senado contraria decisão da bancada do PMDB na Câmara, pela qual Câmara e Senado só funcionariam extraordinariamente.

Mas a bancada na Câmara não tem poder sobre o Senado.

A decisão de reabertura do Senado foi tomada pelos líderes de todos os partidos em reunião na última sexta-feira, na presidência da Casa. Para Humberto Lucena, o Senado terá muito trabalho nos próximos dias. Tem uma relação de dez embaixadores para aprovar, pedidos de empréstimos de Estados e municípios para autorizar e apreciação de cerca de 270 projetos variados, entre eles, uma centena de decretos-lei.

ços, para maioria absoluta, como já funciona no Congresso constituinte. Com isso, Rollemberg acredita que estará restituída “a tal soberania de que tanto se falou nesse primeiro

mês”. Alterado o quórum, Câmara e Senado poderiam se reunir e reformar, sem traumas, trechos da atual Constituição que sejam considerados como “entulho autoritário”.